

## PSEUDOTUMORES HEPÁTICOS MÚLTIPLOS: UM RELATO DE CASO

**Maria Júlia Silva Moreira de Souza<sup>1</sup>, José Roberto Motta da Silva<sup>1</sup>, Natália Rodrigues Eugênio<sup>2</sup>, Hérica Ferreira de Sousa<sup>3</sup>, Gutembergh da Silva Nobrega<sup>4</sup>, Mayra Martins Cruz Lusvarghi Porreca<sup>5</sup>, Monica Salum Valverde Borsoi Viana<sup>3</sup>, Giovana Dal Pozzo Sartori Dumoncef<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Campos dos Goytacazes - RJ; <sup>2</sup> Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém-PA;

<sup>3</sup> Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSP), São Paulo -SP; <sup>4</sup> Hospital Gastroprocto, Natal-RN;

<sup>5</sup> Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP; <sup>6</sup> Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre-RS

### INTRODUÇÃO

Pseudotumores inflamatórios são neoplasias benignas raras, sendo o fígado o 2º principal sítio. Afeta mais homens jovens. Sua fisiopatologia permanece desconhecida, fatores como distúrbios autoimunes, infecções, inflamação biliar crônica e lesão traumática parecem estar relacionados.

### OBJETIVO

Relatar um caso de Pseudotumores Hepáticos Múltiplos.

### MÉTODO

As informações do caso foram obtidas através da revisão do prontuário, bem como na revisão de literatura dos últimos 10 anos.

### RESULTADOS

Mulher, 56 anos, encaminhada para investigação de plenitude pós-prandial e dor lombar. Pré-diabética, histerectomia por neoplasia de útero. Hemotransfusão prévia. Nega tabagismo, etilismo e uso de chás. Refere compartilhamento de perfurocortantes. Em uso de Tibolona. Ultrassom de abdômen total evidenciando fígado com forma e contornos normais com múltiplos nódulos sólidos difusos, isoecóicos, halo hipocóico, sugerindo metástases. Tomografia Computadorizada de Abdômen Total apresentando fígado com dimensões normais, múltiplas imagens nodulares isodensas esparsas com tênue realce do meio de contraste similar ao parênquima hepático, apresentando halo hipodenso, de natureza indeterminada. Ressonância Magnética de abdômen superior inconclusiva, sugerindo como hipóteses diagnósticas: Hiperplasia Nodular Focal, Hemangioendotelioma e Esteatose Hepática Multinodular. Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia normais. Mamografia BI-RADS 2. TC de tórax e crânio normais. Laboratório sem alterações significativas, ausência de padrão de lesão hepatocelular e colestática, função hepática preservada. Sorologias para hepatites virais negativas. Alfa-fetoproteína 2,4 ng/ml (VR:<10 ng/ml).

Biópsia hepática: Parênquima com arquitetura lobular preservada e espaços-porta íntegros com fibrose e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário, raros hepatócitos mostrando núcleos aumentados de padrão reacional. Trama reticulínica preservada. Ausência de malignidade. Definido o diagnóstico de Pseudotumores Hepáticos Múltiplos. Orientado acompanhamento imagiológico semestral.

### CONCLUSÃO

O diagnóstico diferencial clínico-radiológico é desafiador, visto que apresenta características clínicas, laboratoriais e de imagem inespecíficas, tornando-se complexo principalmente em casos de história pregressa de malignidade. Os principais sintomas são inespecíficos, como dor abdominal, febre intermitente, icterícia e perda de peso, entretanto, ausentes no caso relatado. A biópsia hepática assumiu destaque no caso, evitando a submissão da paciente a procedimentos mais invasivos como a cirurgia de ressecção, que por vezes é indicada. Recidivas locais e malignização já foram descritas na literatura. O tratamento é controverso, antibióticos e anti-inflamatórios por vezes são utilizados.

### REFERÊNCIAS

- 1- Delli Pizzi A, Mastrodicasa D, Sessa B, Cianci R, Caulo M, Basilio R. Multiple liver pseudotumors due to hepatic steatosis and fatty sparing: A non-invasive imaging approach. Eur J Radiol Open. 2019 Jan 12;6:56-59. doi: 10.1016/j.ejro.2019.01.002. PMID: 30671499; PMCID: PMC6335587.
- 2- Ishii-Kitano N, Enomoto H, Nishimura T, Aizawa N, Shibata Y, Higashiura A, Takashima T, Ikeda N, Yuri Y, Fujiwara A, Yoshihara K, Yoshioka R, Kawata S, Ota S, Nakano R, Shiomi H, Hirota S, Kumabe T, Nakashima O, Iijima H. Multiple Inflammatory Pseudotumors of the Liver Demonstrating Spontaneous Regression: A Case Report. Life (Basel). 2022 Jan 16;12(1):124. doi: 10.3390/life12010124. PMID: 35054517; PMCID: PMC879591.
- 3- Nitta T, Kataoka J, Inoue Y, Fujii K, Ohta M, Kawasaki H, Takeshita A, Ishibashi T. A case of multiple inflammatory hepatic pseudotumor protruding from the liver surface after colonic cancer. Int J Surg Case Rep. 2017;37:261-264. doi: 10.1016/j.ijscr.2017.05.037. Epub 2017 Jun 8. PMID: 28732301; PMCID: PMC5517786.
- 4-Costa-Pinho A, Melo RB, Graca L, Lopes JM, Costa-Maia J. Multiple hepatic inflammatory pseudotumors diagnosed after laparoscopic excisional biopsy. J Clin Diagn Res. 2013 Aug;7(8):1730-1. doi: 10.7860/JCDR/2013/6102.3304. Epub 2013 Aug 1. PMID: 24086894; PMCID: PMC372951.
- 5-Calomeni GD, Ataíde EB, Machado RR, Escanhoela CA, Costa LB, Boin IF. Hepatic inflammatory pseudotumor: A case series. Int J Surg Case Rep. 2013;4(3):308-11. doi: 10.1016/j.ijscr.2013.01.002. Epub 2013 Jan 17. PMID: 23399515; PMCID: PMC3604690.